

SEXUALIDADE: SUAS IMPLICAÇÕES NO MEIO ESCOLAR E O POSICIONAMENTO DA ESCOLA

Sabrina Mendes Dias¹; Valdelúcia Feliciano de Carvalho²; Márcia Adelino da Silva Dias³

1. *Graduanda em Ciências Biológicas. Bolsista PIBID/biologia, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB Campus I: b.sabrinamendes@gmail.com;*
2. *Professora em ensino de biologia. Supervisora PIBID/Biologia, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB Campus I: professoravaldelucia@gmail.com;*
3. *Professora doutora de Ciências Biológicas. Coordenadora PIBID/Biologia, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB Campus I: adelinomarcia@yahoo.com.br.*

Introdução

Atualmente, a sexualidade vem sendo abordada por muitas pessoas, deixando assim, de ser um tema banalizado e diante disso, a escola deve abrir um espaço para trabalhar esse tema, de forma que preencha as lacunas das informações que os alunos já possuem, com restrições para cada idade, pois hoje a tecnologia é o meio mais procurado para se ter informações, sejam essas sobre determinada dúvida em quaisquer assuntos, por ser vasto o conteúdo em sites que geralmente não possuem argumentos confiáveis. Muitas pessoas formam sua opinião de acordo com o que veem na mídia, e geralmente a transmissão do que se trata a sexualidade não é feita de forma educativa, e diante disso a escola tem que propor conteúdos específicos e do ponto de vista científico, que normalmente é tratado pelo profissional de ciências ou biologia, preparado para explicar e tirar dúvidas da fisiologia humana.

De acordo com Medeiros et al. (2001):

Para o adolescente, aspectos relacionados à sexualidade assumem posição de destaque em suas vidas sendo um momento importante no seu processo de formação como ser humano. Nesta fase, é imprescindível que os pais, professores e profissionais da equipe de saúde, que fazem parte do universo das relações interpessoais do adolescente, participem no sentido de contribuir para o desenvolvimento saudável da pessoa (Medeiros et al., 2001, p. 36).

Professores e alunos ainda enfrentam dificuldades para abordar a sexualidade, por antigamente ser um assunto bastante restrito, ainda hoje muitas pessoas sentem vergonha ou até mesmo têm uma percepção errada sobre o mesmo e falam que não se deve ser abordado no ambiente escolar. Mas os professores devem auxiliar os alunos com metodologias adequadas sobre a educação sexual, pois as relações sexuais estão ocorrendo cada vez mais cedo, e de forma irresponsável, mesmo sem conhecerem o funcionamento do próprio organismo, e sem possuírem



informações sobre métodos contraceptivos, gravidez indesejável e possíveis doenças que podem ser transmitidas sexualmente.

Como qualquer processo educativo, a educação sobre sexualidade para apresentar resultados positivos, deve ser feita de forma que leve a compreensão do assunto aos alunos, fazendo com que eles desenvolvam o pensamento crítico revendo seus próprios conceitos, para que simplesmente não aceitem algo que lhes foi apresentado de qualquer maneira, portanto, a escola precisa ter uma forma especial para trabalhar o assunto, já que envolve valores e crenças que foram aprendidos desde criança.

Metodologia

A pesquisa foi avaliada de forma qualitativa, que segundo Bogdan e Biklen (1994, p. 11) “ênfatisa a descrição, a indução, a teoria fundamentada e o estudo das percepções pessoais.”. Elaborada para uma sala do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Sólon de Lucena, da cidade de Campina Grande – PB. Participando 26 alunos de 16 a 21 anos de idade. Foi utilizado um questionário para realizar a pesquisa com um total de 10 questões em aberto para cada aluno, estruturadas para saber a concepção destes com relação à sexualidade e se ocorre a integração da mesma em sala de aula.

Os dados obtidos foram fundamentados de acordo com Bardin (1977, p. 59), que propõe uma metodologia de análise de respostas a questões abertas, sendo possível considerar as respostas segundo o critério do objeto de referência.

Resultados e discussão

Analisando os questionários, foi possível perceber que muitos alunos não conheciam do que se trata a sexualidade, com base na seguinte pergunta: “O que você entende por sexualidade?”, apenas 4 alunos responderam que está relacionado com a necessidade que as pessoas têm de receber e expressar afeto e prazer, os outros alunos responderam que se trata de relações sexuais, escolha do gênero ou o estudo do sexo masculino e feminino.

Partindo de outra pergunta realizada sobre, como eles aprenderam sobre a relação sexual, a maior parte dos alunos respondeu que foi através de conversas com amigos, e na escola, e a outra parte respondeu que foi com os familiares. Mostrando que no ambiente familiar, onde teria que



Palavras-chaves: Sexualidade, Meio escolar, Educação sexual.

Referências Bibliográficas

MEDEIROS, M. A. *Sexualidade para o adolescente em situação de rua em Goiânia*. Rev Latino-am Enfermagem, v. 9, n. 2, p. 35-41, 2001.

BOGDAN, R.C. e BIKLEN, S.K. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.

BARDIN, L.(2006). *Análise de conteúdo*. (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trans.). Lisboa: Edições 70. (Obra original publicada em 1997).

